

IMPACTO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME METABÓLICA (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Aparecida Campos de Lima Tandu

Orientadora: Profa. Patrícia Helena Gilberto Rios Pereira

Curso: Nutrição

Campus: Vergueiro

Avaliar o impacto da educação nutricional em grupo no tratamento de pacientes portadores de Síndrome Metabólica (SM). A amostra foi composta por nove indivíduos adultos, de ambos os sexos, com diagnóstico de SM, atendidos mensalmente, durante 6 meses, no ambulatório da Liga de Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A intervenção em grupos foi caracterizada por encontros mensais coordenados por profissionais da área da Nutrição, Psicologia e Educação Física. A cada consulta foram aferidos peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Na primeira e na última consultas, foram colhidas amostras de sangue em jejum para dosagem de glicemia (GLI), HDL-colesterol (HDL-c) e triglicérides (TG). O consumo alimentar foi avaliado por recordatórios de 24 horas, os quais foram calculados por meio do *software Virtualnutri Plus*[®], versão 2.0. Os dados foram tabulados no *software Microsoft Excel 2010*. Os resultados foram apresentados na forma de média, desvio padrão (DP) e frequências. Os valores representam as médias e desvio padrão no período inicial e final: GLI (160±21 X 158±18) mg/dL; HDL-c (39,3±7,1 X 36,6±9,3) mg/dl; TG (220,3 ±20,4X 204,0±15,1) mg/dl; Peso (88,3±16,68 X 84,0±8,61). A comparação entre os recordatórios iniciais e finais mostrou a redução do consumo de calorias, lipídios e sódio, além do aumento do consumo de fibras. A educação nutricional em grupo levou à melhora dos parâmetros dietéticos em pacientes portadores de SM, com consequente redução de peso, glicemia de jejum e triglicérides.